



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal Caroline De Toni – PL/SC

REQUERIMENTO Nº DE 2023
(Da Sra. Caroline De Toni)

Requer a convocação do Ministério de Estado do Desenvolvimento Agrário Agricultura Familiar, Paulo Teixeira.

Consubstanciado no § 3º, art. 58 da Constituição Federal, combinado com o inciso II, art. 36 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requer a V. Exma, que seja convocado, na condição de testemunha, o Ministro de Desenvolvimento Agrário Agricultura Familiar prestar esclarecimentos nesta Comissão Parlamentar de Inquérito acerca das rodas de negociação estabelecidas entre este ministério e o Movimento dos Sem Terra (MST)

Apresentação: 22/05/2023 09:31:30.837 - CPIMS

REQ n.29/2023



Câmara dos Deputados - Anexo III - Gabinete 772 - CEP 70160-900 - Brasília/DF
Tels (61) 3215-5772 - dep.carolinedetoni@camara.leg.br



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Caroline de Toni
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD235518916100>



JUSTIFICAÇÃO

O Ministro do Estado Desenvolvimento Agrário Agricultura Familiar Paulo Teixeira, declarou que esteve em negociação com invasores do Movimento dos Sem Terra.

"Criamos uma mesa de negociação. Essa mesa de negociação terá a sua primeira reunião no dia 16 de março, aqui no ministério", disse Teixeira. "Até lá, as partes vão estudar os termos daquele acordo que foi firmado, para atualizar."

O encontro foi por ele mesmo reconhecido, por meio da resposta dada ao RIC 468/2023¹. Fato curioso, é que a Câmara de Conciliação Agrária (CCA) não forneceu quaisquer documentos ou gravações que viabilizem informações elementares tais como: quem participou, quantas reuniões foram realizadas e quais os encaminhamentos dados.

Embora também indagado acerca de quais ações efetivamente a pasta tomou para evitar as invasões, o ministro se resumiu a dizer que:

"O MDA tem, como uma de suas atribuições, trabalhar para ajudar a pacificar e superar as tensões existentes no campo. Apenas a título de exemplo, quando, em datas recentes, ocorreram ocupações nas fazendas da Suzano e também na Embrapa, o MDA - mediando os conflitos em questão - requereu ao MST que se retirasse das áreas da Embrapa e se retirasse, também, das fazendas da Suzano. Acatando o pedido

1

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2273754&filename=Tramitacao-RIC%20468/2023



* C D 2 3 5 5 1 8 9 1 6 1 0 0 *

ExEdit



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal Caroline De Toni – PL/SC

feito pelo MDA, o referido Movimento Social se retirou das ocupações que havia feito. Mesas de Negociações foram abertas, então, com participação tanto do MST quanto de representantes das empresas, resultando, nos citados casos, em pacificação”

Ora, além de já reafirmar o que todos sabem – rodas de negociação – a pasta não detalhou o *modus operandi* dessa dita roda, nem tampouco forneceu os documentos que instruíram os encontros, e ainda, mencionou apenas a invasão ocorrida na Bahia, nas fazendas de Suzano e as da Embrapa, ocorridas em Pernambuco. (as que ganharam maior repercussão midiática).

E as mais de 50 invasões ocorridas em várias localidades do país? O que foi feito? O Ministro, que legalmente é uma das autoridades que possui a responsabilidade de inibir tais atrocidades, deve prestar esclarecimentos a esta Comissão Parlamentar de Inquérito. Quais as medidas tomadas frente à prática reiterada do crime de esbulho possessório e, ainda, quais os termos dos acordos realizados ou intermediados entre o ministério e os invasores.

Sala de sessões, em 2023.

Caroline de Toni

PL /SC

